

Asfixia - Angela Madono

"A garganta sufoca o grito

que, se solto, não alivia.

Mas o sapo que nela habita,

grita por ela a dor maldita."

Minha mãe, quanta saudade!
Eu sinto tanto a tua falta...
Um dia haveremos de nos encontrar,

Espero ardentemente por isso.
Um pedido de perdão,

Ou apenas um longo abraço.
Caminharemos juntas como antes
Unidas desta vez para sempre,
Louvando ao Senhor que nos criou e uniu.
Tempo, tempo, tempo
Oh, Senhor! Abençoi-nos nessa doce espera.

Angela Madono